



ÍNDICE VL E ÍNDICE VL-ERVA

QUEM FICARÁ A GANHAR COM A TENDÊNCIA DO PREÇO DO LEITE A BAIXAR?

ANALISAMOS, NESTE NÚMERO DA RUMINANTES, OS ÍNDICES VL E VL-ERVA PARA O TRIMESTRE MAIO/JULHO DE 2023, CONTINUANDO O TRABALHO DE MONITORIZAÇÃO DE RENTABILIDADE DAS EXPLORAÇÕES DE BOVINOS DE LEITE QUE A RUMINANTES TEM VINDO A FAZER AO LONGO DOS ÚLTIMOS 10 ANOS. TÊM SIDO IDENTIFICADOS MOMENTOS BONS, MENOS BONS E MOMENTOS MUITO MAUS PARA A PRODUÇÃO DE LEITE NACIONAL. INFELIZMENTE, DEPOIS DE UM CURTO PERÍODO MUITO BOM PARA A BOVINICULTURA DE LEITE EM PORTUGAL, PARECE QUE ESTAMOS A VOLTAR A ENTRAR NUM CICLO DE PREÇOS BAIXOS PAGOS À PRODUÇÃO, QUE NÃO SE TEM VISTO REFLETIDO NO CONSUMIDOR.

Por António Moitinho Rodrigues, docente/investigador, Escola Superior Agrária do Instituto Politécnico de Castelo Branco; Carlos Vouzela, docente/investigador, Faculdade de Ciências Agrárias e do Ambiente da Universidade dos Açores/IITAA; Nuno Marques, Revista Ruminantes | Email: nm@revista-ruminantes.com.

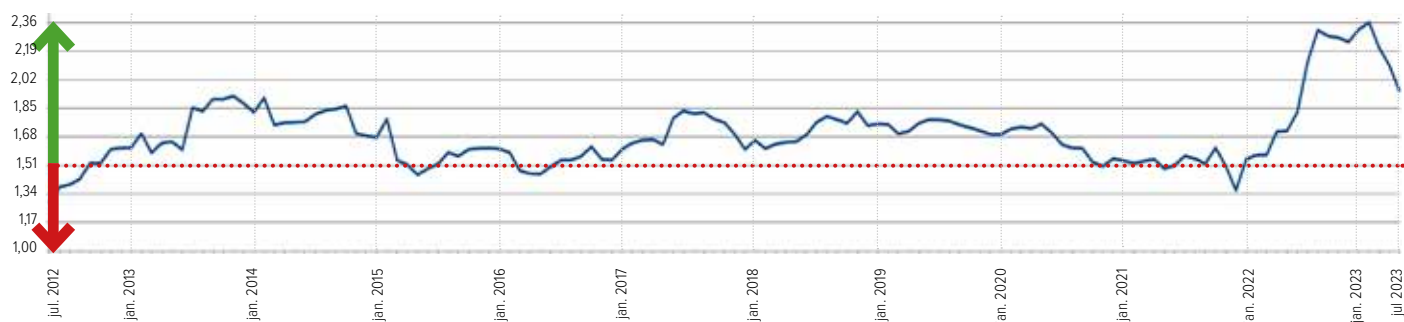
Consultando os dados do SIMA-GPP (2023), durante o trimestre em análise o preço médio do leite pago aos produtores individuais do continente variou entre 0,516 €/kg, em maio, e 0,485 €/kg, em julho, uma redução de 10,9% relativamente ao trimestre anterior. Na Região Autónoma dos Açores o preço médio do leite pago aos produtores individuais variou entre 0,449 €/kg, em maio, e 0,409 €/kg, em julho, uma redução de 11,7% relativamente ao trimestre anterior. Os dados publicados pelo Milk Market Observatory (MMO,

2023) permitem verificar que o preço médio do leite pago aos produtores europeus no período de maio a julho de 2023 foi superior em Portugal (0,4784 €/kg) quando comparado com a média da UE27 (0,4451 €/kg). Em todos os países da UE27 houve uma redução do preço do leite no trimestre em análise sendo que, em 10 países, a redução de preços foi acentuadamente mais elevada do que em Portugal. Naqueles 10 países, a diminuição dos preços do leite variou entre -23,9% na Suécia e -11,4% na Bulgária. Relativamente aos países maiores produtores de leite da UE27, em julho de 2023, o preço médio pago aos produtores foi de 0,5105 €/kg em

Itália, 0,4590 €/kg em França, 0,4325 €/kg na Holanda, 0,4216 na Polónia e 0,4097 na Alemanha. Curiosamente em Espanha, onde os sistemas de produção de leite são semelhantes aos que são praticados em Portugal, o preço médio pago aos produtores em julho de 2023 foi de 0,5146 €/kg, 5,5 centimos mais elevados do que o preço pago aos produtores portugueses no mesmo mês (MMO, 2023). Por comparação com o trimestre anterior, os preços médios das cinco principais matérias-primas utilizadas na formulação dos alimentos compostos para as vacas leiteiras tipo (para cálculo dos Índices VL e VL-ERVA)

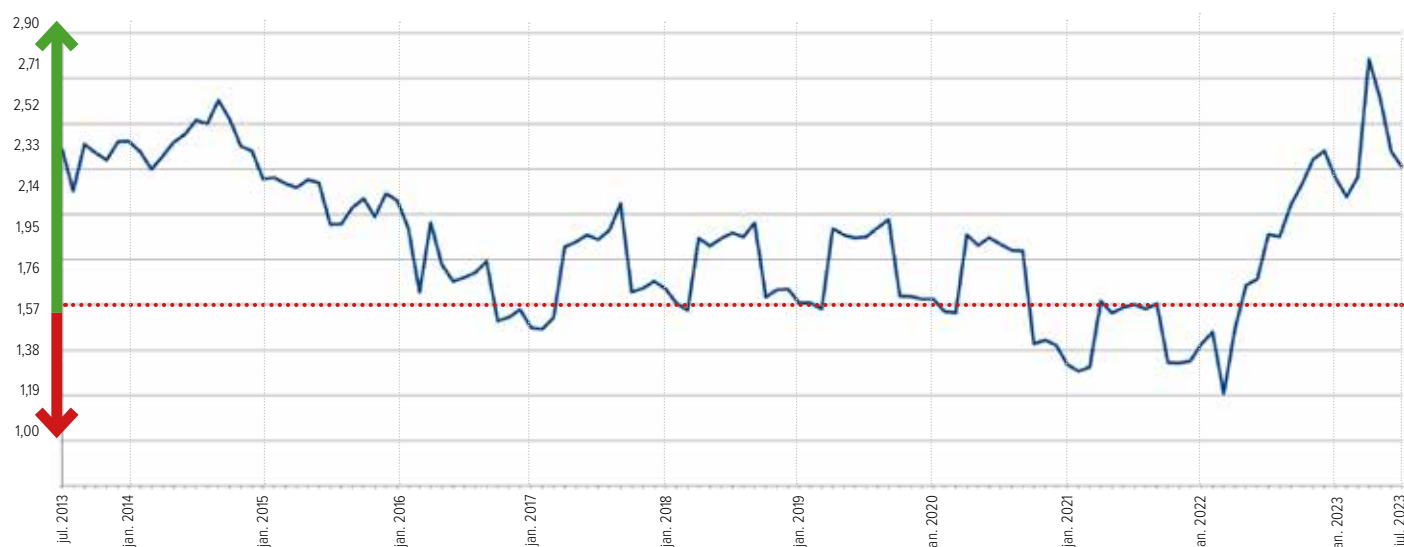
tiveram uma redução acentuada. A redução dos preços do bagaço de soja (-13,3%), milho (-12,8%), cevada (-11,0%), bagaço de colza (-7,1%) e bagaço de girassol (-2,9%) influenciou o preço dos alimentos compostos que diminuiu 8,5%, tanto no continente como nos Açores. No entanto, os preços das forragens utilizadas na formulação dos regimes alimentares das vacas tipo para calcular os Índice VL e VL-ERVA, principalmente palha de cevada, silagem de milho e silagem de erva, tiveram aumentos médios acentuados de 29,7%, aumentos que influenciaram os custos com a alimentação da vaca tipo. A

ÍNDICE VL DE JULHO DE 2012 A JULHO DE 2023



O **ÍNDICE VL** é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor no continente e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (concentrado 9,5 kg/dia; silagem de milho 33 kg/dia; palha de cevada 2 kg/dia).

ÍNDICE VL-ERVA DE JULHO DE 2013 A JULHO DE 2023



O **ÍNDICE VL - ERVA** é influenciado pela variação mensal do preço do leite pago ao produtor na Região Autónoma dos Açores e pelas variações mensais dos preços dos alimentos que constituem o regime alimentar da vaca leiteira tipo (**primavera/verão** 60 kg/dia de pastagem verde, 10 kg/dia de silagem de erva e de milho, 5,6 kg/dia de concentrado) (**outono/inverno** 47 kg/dia de pastagem verde, 13,3 kg/dia de silagem de erva e de milho, 6,7 kg/dia de concentrado).

evolução do preço do leite e dos custos com a alimentação refletiu-se no Índice VL e no Índice VL - ERVA que, em julho de 2023, foi, respetivamente, de 1,950 e de 2,336. De referir que em julho de 2022 o Índice VL havia sido de 1,712 e o Índice VL - ERVA de 2,056. Um índice inferior a 1,5 (valor muito baixo) indica forte ameaça para a rentabilidade da exploração leiteira. Quando o índice calculado está situado entre 1,5 e 2,0 (valor moderado) indica que a produção de leite é um negócio economicamente viável, sempre melhor quando o valor mais se aproxima de 2. Um índice superior a 2 (valor elevado) indica que estamos

perante uma situação favorável para o sucesso económico da exploração (Schröer-Merker et al., 2012). Com Índices VL e VL-ERVA de 1,950 e 2,336, respetivamente no continente e nos Açores, pode concluir-se que, durante o trimestre em análise, os produtores de leite do continente encontraram uma conjuntura economicamente favorável e que os produtores de leite nos Açores estão numa situação ainda mais favorável. Esta situação reflete melhor a realidade dos produtores da ilha de S. Miguel onde os preços pagos à produção são mais elevados do que nas restantes ilhas da Região Autónoma. Tanto no continente como nos

EVOLUÇÃO DO ÍNDICE VL E ÍNDICE VL - ERVA DE JULHO DE 2022 A JULHO DE 2023

Mês	Índice VL	Índice VL-Erva
jul/22	1,712	2,056
ago/22	1,716	2,046
set/22	1,828	2,179
out/22	2,126	2,266
nov/22	2,315	2,370
dez/22	2,281	2,406
jan/23	2,271	2,293
fev/23	2,246	2,214
mar/23	2,319	2,297
abr/23	2,362	2,791
mai/23	2,210	2,626
jun/23	2,105	2,402
jul/23	1,950	2,336

Os valores são influenciados pela variação mensal do preço do leite pago aos produtores do continente (Índice VL) e da Região Autónoma dos Açores (Índice VL - ERVA), pela variação mensal dos preços das cinco principais matérias-primas utilizadas na formulação dos alimentos compostos e pelo preço dos outros alimentos que integram o regime alimentar da vaca leiteira tipo.

Açores, os Índices VL e VL-ERVA calculados têm apresentado uma tendência para diminuir, desde dezembro de 2022 no continente e desde abril de 2023 nos Açores.

PREÇO MÍNIMO DO LEITE

A Ruminantes volta a apresentar o preço mínimo a que o kg de leite deve ser pago à produção para que uma exploração de bovinos de leite seja rentável. Para que isto aconteça, os Índices VL e VL-ERVA deverão ser no mínimo igual a 2 um valor que é considerado indicador de sucesso económico de uma exploração de bovinos de leite. Tendo em consideração os preços médios que as principais matérias-primas e alimentos forrageiros obtiveram durante o mês de setembro, produtos que são utilizados na formulação dos regimes alimentares da vaca leiteira tipo no continente (Índice VL) e da vaca leiteira tipo nos Açores (Índice VL-ERVA com regime alimentar

de Primavera/Verão), os valores calculados para os preços mínimos a pagar aos produtores por kg de leite produzido durante o mês de setembro de 2023, são os seguintes:

- produtores de leite do continente 0,4921 €/kg;
- produtores de leite da Região Autónoma dos Açores 0,3474 €/kg.

Estes preços mínimos, permitem obter Índices VL e VL-ERVA iguais a 2, valores considerados favoráveis para o sucesso económico de uma exploração de bovinos de leite."

NOTAS

- o preço pago em julho de 2023 aos produtores de leite foi superior em 6,4 cêntimos/kg no continente e 4,1 cêntimos/kg nos Açores, relativamente ao preço pago à produção em julho de 2022;
- durante o trimestre em análise houve uma redução de 9,4% no preço médio das cinco principais matérias-primas que entram na formulação dos alimentos compostos

LEITE: VALORES CALCULADOS PARA OS PREÇOS MÍNIMOS A PAGAR AOS PRODUTORES DURANTE O MÊS DE SETEMBRO DE 2023



formulados para as vacas tipo; - no trimestre em análise, os preços médios dos alimentos forrageiros utilizados na formulação do regime alimentar tiveram um aumento de 29,7% relativamente ao trimestre anterior;

- as três considerações anteriores refletem-se nos Índices VL e VL - ERVA que em julho de 2023 foram, respetivamente, de 1,950 e 2,336; - desde dezembro de 2022 que o Índice VL têm vindo a diminuir. (

IAAS-UTAD
OVI CAPRI
V SIMPÓSIO DE OVINOS E CAPRINOS

24 NOVEMBRO 2023

IAAS
UTAD
Associação Interdisciplinar de Estudos em Agricultura e Zootecnia

PROGRAMA V SIMPÓSIO DE OVINOS E CAPRINOS

09h15 | Sessão de Abertura

09h30 | Sessão I - Valorização de Produtos

- O equilíbrio das diferentes velocidades de degradação dos alimentos no rúmen (sincronização orgânica da fermentação das várias frações dos alimentos), por Joaquim Pais de Azevedo, De Heus
- A produção de queijo: de fio a pavio, por Paulo Nobre Martins, ABIASA
- A valorização das raças autóctones e seus produtos — qual a estratégia?, por Nuno Vieira e Brito, IUCS-CESPU

11h15 | Sessão II - Comunicação

- "Era uma vez a lã", o sucesso de boa comunicação, por Rosa Pomar - Retrosaria Rosa Pomar
- Consultoria, a importância da comunicação de proximidade, por Marlise Germer, Capril Virtual Portugal
- Leilões de ovinos APORMOR: uma oportunidade e um exemplo, por Joaquim Manuel Capoulas, APORMOR

14h30 | Sessão III - Sustentabilidade e Ambiente

- Cabras Sapadoras: um método sustentável de prevenção de incêndios, por Júlio Marques, Associação Vezeira
- Cabra- montês: situação atual de uma espécie ameaçada, por Sandra Sarmento, ICNF
- Engorda com silagens de coprodutos agroindustriais, por José Santos Silva, INIAV

16h15 | Sessão IV - Genética e Sanidade

- Utilização da genómica no estudo da pieira ovina no Alentejo, por Ana Usié, CEBAL
- Novas estratégias para o controlo de abortos infecciosos em ovinos, por Deolinda Silva, HIPRA
- O valor de um bom questionário epidemiológico na sanidade de pequenos ruminantes: como a mudança começa com perguntas, por Ana Cláudia Coelho, UTA

18h00 | Sessão V - Mesa redonda

- Tema: Revitalizando o setor da produção de ovinos e caprinos: estratégia e inovação para o futuro